

com fins múltiplos) que não se ocupa dos fins da acção humana (as finalidades e os juízos de valor seriam o objecto da Ética, do Direito e da Política, não da Economia como ciência positiva).

O conceito de Justiça constitui uma importante chave teórica para compreender o que se joga em cada decisão económica; nele se articulam as relações entre Ética e política, sociedade política e sociedade económica. Neste âmbito se enquadram as principais questões contemporâneas relativas à globalização e neo-liberalismo, a pobreza, exclusão e desigualdade, os direitos de propriedade, a concorrência, a publicidade e criação de necessidades, o consumismo, a lei do mercado e o comércio justo, a ecologia, o lugar da mulher, etc.

A. SEPÚLVEDA

## SOCIEDADE / CULTURA

ESCUDERO, José, **Análisis de la realidad local. Técnicas y métodos de investigación desde la Animación Sociocultural**, col. «Guías para la formación», Narcea Ediciones, Madrid, 2004, 212 p., 230 x 150, ISBN 84-277-1468-8.

Como metodologia sociológica, a investigação-acção (ou investigação-na-acção, ou, ainda, investigação-na e para-acção) faz uma análise das estruturas de

organização social, (instituição, empresa, escola, grupo, bairro, aldeia,...) e das relações humanas e do jogo intersubjectivo dos seus membros; o investigador exerce o papel de analisador, animador, intérprete e moderador do grupo-objecto; questiona os fundamentos da personalidade profunda dos seus membros, pois, as relações sociais nem sempre se oferecem à observação imediata; poderá ser preciso criar situações quase experimentais nas quais os actores sociais estejam em condições de manifestar o seu imaginário de aspirações ou objectivos, a auto-análise, a sua percepção dos conflitos envolventes, etc.

Este livro oferece sugestões práticas e técnicas criativas de animação cultural e de intervenção na dinâmica social. Partindo da percepção da necessidade/problema, segue-se a fase do estudo/análise que termina com o diagnóstico da situação; depois, vem a tarefa de planificação e execução da intervenção e respectiva avaliação. Neste trabalho de estudo e acção sobre o «micro-social», há uma primazia das técnicas qualitativas (observação participante, entrevistas, dinâmica de grupos) sobre as quantitativas (principalmente inquéritos). Numa linguagem clara e acessível, com muitos exemplos práticos de análise de realidades locais, estamos perante um «Guia» muito útil para estudantes de Ciências Sociais e outras pessoas interessadas em iniciativas e projectos que promovam a participação e melhoria da qualidade de vida da realidade local.

A. SEPÚLVEDA